ABCS

FNDS Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura

#05

SÉRIE

FÁBRICA DE RAÇÃO

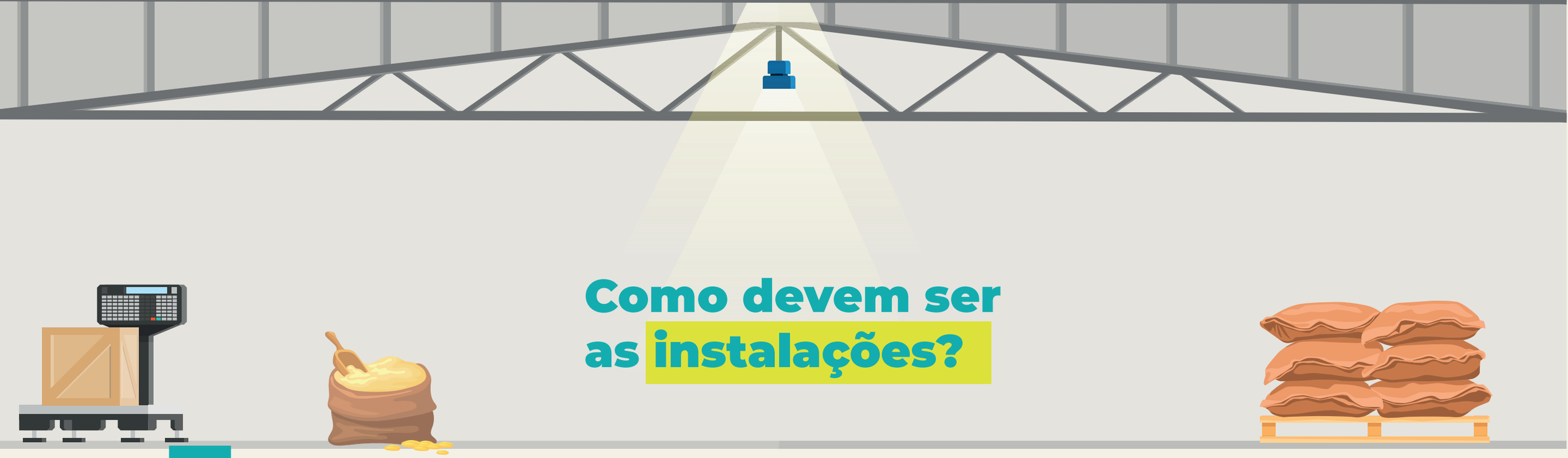
QUAL É A ESTRUTURA IDEAL PARA A FÁBRICA DE RAÇÃO?

De forma bem prática, vamos abordar nesse material **como uma fábrica precisa ser** em termos de localização, instalações e equipamentos **para operar de forma eficiente,** garantindo a qualidade da ração e, ao mesmo tempo, atender aos pré-requisitos das Boas Práticas de Fabricação (BPF). Lembrando que, no informativo anterior, falamos a respeito das Boas Práticas de Fabricação (BPF) e mostramos sua importância, seus benefícios e sua influência na rotina de uma fábrica.

A localização estratégica é pré-requisito?

Sim! A fábrica de ração faz parte da granja e deve seguir os mesmos pré-requisitos de biosseguridade, inclusive em termos de localização. O ideal é que a fábrica esteja no perímetro externo da granja, com acessos exclusivos e que não existam outras atividades próximas à fábrica que possam prejudicar a qualidade dos alimentos para os suínos. Não se deve guardar ou manipular defensivos e fertilizantes agrícolas, armazenar ou manipular combustível (diesel, gasolina etc) no perímetro da fábrica. Deve-se evitar o uso de veículos comuns à fábrica/granja e lavoura.

Recomenda-se que nas redondezas da fábrica, as vias de circulação e manobra sejam resistentes ao trânsito sobre rodas e com escoamento adequado. É imprescindível a observação de medidas de controle e segurança que evitem riscos de contaminação dos produtos, das pessoas e do meio ambiente.



Como devem ser as instalações?

1 As ***instalações físicas*** devem ser de construção sólida (alvenaria, estrutura metálica) e sanitariamente adequada (superfícies lisas).

2 Os ***materiais usados*** na construção (metal e plástico) e na manutenção não devem apresentar risco ao produto final.

3 ***A edificação*** deve ser construída de maneira a permitir o controle eficiente de pragas, de contaminantes ambientais e de outros fatores que possam causar algum dano ao produto.

ATENÇÃO:

Não devem existir aberturas ou frestas na estrutura! Nas aberturas para circulação devem existir portas e portões. Caso existam **janelas** (iluminação e ventilação natural), elas devem ser teladas com tela anti-inseto.

4 **O piso** deve ser de ***material resistente*** ao trânsito e ao impacto, de ***fácil limpeza,*** com caimento no sentido de dentro para fora (área interna para área externa) e, se necessário, com uma grelha ao longo (paralela) do portão. Na área de produção não devem existir ralos.

5 As ***paredes e divisórias devem ser lisas,*** sem frestas ou rachaduras e de fácil limpeza.

6 ***O teto e as instalações aéreas*** devem ser de estrutura ***de fácil limpeza*** e que não favoreçam a condensação (diferença de temperatura interna/externa, presença de equipamentos que geram calor tais como extrusoras ou peletizadoras) na parte interna do telhado.

7 Os ***portões e portas*** devem ser sólidos e de fácil limpeza, além de serem ***mantidos fechados.***

8 Caso na fábrica exista uma estrutura de suporte constituída, por exemplo, de ***refeitório, vestiários e sanitários, ela deve estar separada fisicamente,*** com acesso pela parte externa sem acesso direto com a área de produção. Em alguns casos essa estrutura vai ser a mesma da granja e usualmente, junto à área do escritório.

9

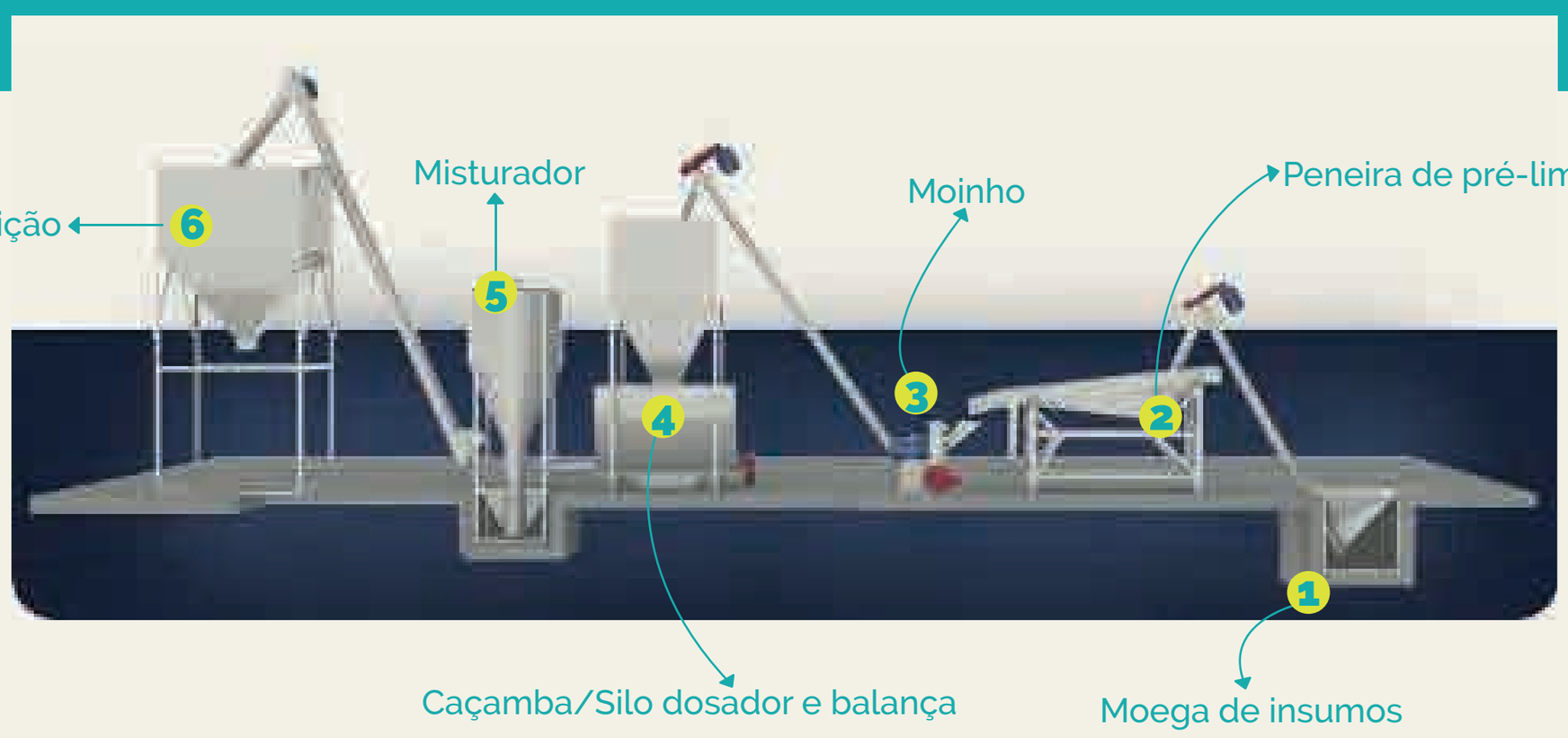
A iluminação deve possibilitar a realização das atividades de forma adequada. Pode-se utilizar iluminação natural (ex.: telhas translúcidas, janelas teladas) e artificial. Neste último caso, o indicado é que os refletores sejam protegidos contra queda e explosão. Quando do uso da iluminação natural, os raios solares não devem incidir diretamente sobre os produtos. Sistemas de ventilação (ex.: exaustores) devem ser igualmente telados. As instalações elétricas podem ser embutidas ou externas. Neste último caso, dentro de calhas específicas ou em eletrodutos presos a paredes e ou tetos.

Como devem ser os equipamentos e utensílios da fábrica?

Os equipamentos (ex.: paleteira, empilhadeira, moinho, balança, misturador, elevador, roscas) e utensílios (ex.: relógio, concha, espátula, escova de aço, balde e vassoura) utilizados nos locais de processamento, e que entram em contato direto ou indireto com o alimento, sejam confeccionados em material atóxico, preferencialmente de metal ou plástico, que não transmitam odores e sabores, que sejam resistentes à corrosão e capaz de suportar repetidas operações de limpeza. Paletes/estrados podem ser de madeira, desde que não constituam fonte de contaminação e estejam em bom estado de limpeza e de conservação.

Recomendam-se equipamentos e utensílios com as superfícies lisas, sem frestas e outras imperfeições que possam servir de fonte de contaminação e comprometer a higiene. O ideal é que sejam desenhados, construídos e instalados de modo a permitir uma fácil e completa limpeza e lubrificação.

A figura abaixo exemplifica os equipamentos básicos de uma fábrica de ração e demonstra o fluxo de produção desejado e que deve ser unidirecional.



Para finalizar, no caso de adequações, expansões e ou novos projetos, planeje, conte com o auxílio de especialistas de mercado no assunto e sempre procure sua regional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para tirar dúvidas e buscar orientações.

Não há dúvidas que os cuidados diários com a fábrica de ração fazem a diferença na qualidade da ração e produtividade da sua granja!

Artigo escrito por:
Stefan Rohr, Consultor da ABCS, médico veterinário e especialista em alimentação animal

ABCS ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS
FNDS Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura